

Estágio docência no ensino da graduação em Medicina Veterinária: relato de experiência Agrárias

Eugênia Pivetta Monteiro Rodrigues¹, Antonio Campanha Martinez²

¹Mestranda do Programa de Pós Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal— PPS/UEM, contato: pg405681@uem.br

²Docente do Programa de Pós Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal-PPS/UEM, contato: acmartinez@uem.br

Resumo. O estágio docência é visto não apenas como uma atividade prática, mas como um campo de conhecimento que interage com a realidade social das práticas educativas. O estágio envolveu a observação de aulas, planejamento e execução de atividades, e supervisão contínua. O estágio foi realizado pela pós-graduanda do Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal da Universidade Estadual de Maringá (UEM) na disciplina de Reprodução dos Animais, com a estagiária ministrando aulas, sempre sob supervisão e recebendo feedback sobre sua atuação. O estágio foi crucial para a formação da mestranda, permitindo-lhe aplicar conhecimentos teóricos, refletir sobre suas práticas e melhorar suas habilidades docente.

Palavras-chave: Aprendizado prático. Pós-Graduação. Professor.

1. Introdução

Os cursos de pós-graduação foram constituídos com o objetivo de formar professores competentes para atender à expansão do ensino superior, além de contribuir para a formação de recursos humanos com elevado nível de qualidade para a prática do ensino. O processo de formação vai além da preparação, uma vez que está intimamente relacionado à aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e envolve um aprimoramento didático, o que, em um processo preparatório, nem sempre é oportunizado (JOAQUIM, BOAS e CARRIERI, 2013). Entendemos que o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas (PIMENTA e LIMA, 2006). O aspirante a professor precisa ter apoio e ajuda dos professores mais experientes para acompanhar, supervisionar e apoiar nas atividades diversas e depois de formação continuada seja na escola ou na universidade, e não apenas frequentando cursos. As experiências concretas fazem os docentes sentirem e



descobrirem a dignidade de sua profissão unida à formação como prática permanente e sistematizadora da reflexão. Assim se constrói a formação corajosa e permanente, com base no diálogo interpartes para estabelecer relações com os conhecimentos (CONTE e GUTIERRE, 2021). A profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação, será a partir da observação, imitação e reprodução. Os alunos aprendem observando e imitando, mas também elaborando o próprio modo de ser a partir da análise crítica, nesse processo escolhem, separam aquilo que consideram adequado, acrescentam novos modos, adaptando-se ao contexto no qual se encontram (PIMENTA e LIMA, 2018). Dessa forma, reiterando-se a importância do estágio docência como aprendizado prático para discentes de cursos de pós-graduação, esse trabalho tem como objetivo relatar a vivência da pós-graduanda de um programa da área de Ciências Agrárias na Universidade Estadual de Maringá (UEM), numa turma de graduação na mesma universidade, na perspectiva de trazer reflexões sobre o os desafios didáticos e pedagógicos da formação docente.

2. Metodologia

O relato de experiência a seguir baseia-se na prática realizada durante o estágio docência do Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal, da UEM, com carga horária total de 136 horas, executado no curso de Medicina Veterinária na disciplina de Reprodução dos Animais. A constituição do presente estudo se dá pela observação do professor em sala de aula a fim de que se aprenda por meio da imitação, reprodução e observação desses modelos e espera-se do estagiário a elaboração e execução de aulas expositivas dialogadas e atividades práticas. Todas as atribuições executadas foram supervisionadas pelo docente responsável pela disciplina. A metodologia adotada para este estágio envolveu as seguintes etapas: a) Seleção da aula: em colaboração com o orientador, foi selecionada uma aula específica que se alinhasse com os interesses acadêmicos e profissionais da orientada. A escolha foi feita com base na relevância do conteúdo para a área de estudo da estagiária, garantindo que a aula fosse pertinente; b) Planejamento da aula: A estagiária, com a orientação do supervisor, desenvolveu um plano de aula detalhado. Este plano incluiu, tema, duração, objetivos de aprendizagem, estratégias de ensino, metodologia. O planejamento teve como foco a aplicação de métodos pedagógicos eficazes e a promoção de um ambiente de aprendizagem interativo; c) Execução da aula: A aula foi ministrada pela estagiária conforme o plano elaborado. Durante a execução, o orientador esteve presente para supervisionar a prática docente; d) Supervisão e avaliação: O orientador avaliou a aula com base em critérios predeterminados, que incluíram a clareza na comunicação, a eficácia das estratégias de ensino e a interação com os alunos. Os alunos da disciplina participaram de uma avaliação, fornecendo feedback sobre a aula ministrada pela



estagiária. Esta avaliação incluiu aspectos como a organização do conteúdo e a abordagem didática. Essa metodologia visa proporcionar uma experiência prática enriquecedora e apoiar o desenvolvimento contínuo das habilidades docentes da estagiária, criando um ambiente de aprendizagem produtivo e cooperativo.

3. Resultados e discussões

Os estágios de docência têm um impacto significativo na prática educativa, tanto de maneira direta quanto indireta. Eles envolvem a análise das especificidades do ensino e das realidades dos alunos, demandando reflexões e espaços para diálogo. No contexto do Ensino Superior, os estágios são momentos importantes para discussão e aprimoramento das práticas pedagógicas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento profissional de estudantes e professores. (SCHEFFER et al., 2023). O modelo ideal de formação stricto sensu é aquele que combina a preparação de professores para o Ensino Superior com atividades de pesquisa. Esse modelo promove a discussão aprofundada sobre as particularidades da docência universitária e fortalece a valorização da Pedagogia e da investigação pedagógica nos programas de pósgraduação (FORTUNATO et al., 2023). O domínio teórico e metodológico, o compromisso ético e político, a colaboração entre professor e estagiário e a trajetória acadêmica são fatores essenciais que irão enriquecer e aprimorar a formação pedagógica do pós-graduando. O Estágio de Docência oferece benefícios significativos tanto para o professor supervisor quanto para o pós-graduando (COSTA, 2015) Ensinar é um processo complexo que vai além do domínio de um conteúdo específico. Envolve também a compreensão da aprendizagem dos alunos, a forma como essa será guiada e a seleção das estratégias de ensino mais eficazes para garantir o processo de ensinoaprendizagem (FERREIRA et al., 2020). Refletir de maneira compartilhada sobre a prática pedagógica é crucial, pois estimula o desenvolvimento e a ativação do pensamento docente. Essa oportunidade possibilita a construção de ideias, estabelecendo uma rede de interações que se desenvolve à medida que os participantes confrontam e discutem seus conhecimentos e práticas, permitindo assim a formação de professores. É essencial entender que a prática educativa do professor abrange a capacidade de adaptar o conhecimento científico para o ambiente acadêmico e, posteriormente, ao profissional, o que caracteriza o exercício da transposição didática no processo de ensino (BOLZAN e POWACZUK, 2017).

4. Conclusão

O estágio de docência representou uma etapa crucial na formação da mestranda, proporcionando uma oportunidade valiosa para a aplicação prática dos conhecimentos



teóricos. A experiência foi fundamental para aumentar a confiança e a preparação da estagiária para o ambiente educacional. Durante o estágio, a pós-graduanda teve a chance de refletir sobre suas práticas pedagógicas e a gestão da sala de aula. As atividades realizadas permitiram uma análise crítica das estratégias de ensino e da interação com os alunos. As reflexões oriundas da prática, juntamente com o feedback recebido, foram de extrema importância para o crescimento profissional da pósgraduanda, evidenciando a relevância e o impacto do estágio na sua formação profissional e pessoal.

Referências:

BOLZAN, D.P.V.; POWACZUK, A.C.H. Docência universitária: a construção da professoralidade. **Revista internacional de formação de professores**, v. 2, n. 1, p. 160-173, 2017.

CONTE, E.; GUTIERRI, L.S. Estágio Docente em Questão: Experiências e Implicações. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, v. 8, p. 1-24, 2022.

COSTA, D.C.S. **Docência universitária e formação pedagógica: o estágio de docência na pós-graduação** *stricto sensu*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, p. 108. 2015.

FERREIRA, L.V.; LEAL, E.A.; FARIAS, R.S. O papel do estágio docência no desenvolvimento de competências didático-pedagógicas no contexto da pós-graduação em Contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 14, n. 2, 2020.

FORTUNATO, I.; ARAÚJO, O.H.A.; MEDEIROS, E.A. Estágio de docência: um manifesto sobre formação de professores para o ensino superior. **Debates em Educação**, v. 15, n. 37, p. 1-17, 2023.

JOAQUIM, N.F.; BOAS, A.A.V.; CARRIERI, A.P. Estágio docente: formação profissional, preparação para o ensino ou docência em caráter precário?. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 351-365, 2013.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis**, v. 3, n. 3, p. 5-24, 2006.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2018.

SCHEFFER, D.C.C.; SILVEIRA, D.P.; GOLLE, D.P.; SOUZA, A.E.; LAUXEN, S.L. O estágio de docência no ensino superior na pós-graduação stricto sensu: o fazer



docente e a formação para a cidadania. **Boletim de Conjuntura** (**BOCA**), v. 16, n. 46 p. 424-440, 2023.